



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2093 - Ano C - Verde

25º Domingo do Tempo Comum - 19/09/2010

“Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, reunidos em comunidade para a escuta da palavra do Senhor, somos por ele convidados a viver como filhos e filhas da luz.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo, que se manifesta na vida de todas as pessoas e grupos que fizeram a opção pelo Deus verdadeiro.

03. CANTO DE ABERTURA: 28 (cd 20), 31

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

05. PERDÃO

Dir.: Humildemente nos coloquemos perante a bondade de Deus, reconhecendo as nossas faltas, pedindo perdão, cantando: 175 (cd 3), 180.

Dir.: Deus, Pai de amor, perdoa as nossas faltas e guia-nos nos caminhos do teu filho. Amém!

06. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando: 202, 206 (cd 3)

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Pai, que nos chamais a amar-vos como único Senhor, salvai-nos da cobiça das riquezas. Fazei que nossas mãos se estendam, generosas, ao serviço do próximo, para que se realize a justiça do Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Am 8,4-7

09. SALMO RESPONSORIAL: 112 (113)

Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!

O Senhor está cima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?

Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho para fazê-lo assentar-se com os nobres do seu povo.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Tm 2,1-8

11. EVANGELHO: Lc 16, 1-13

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia + antifona, 386 (cd16)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Alimentados pela palavra que acabamos de ouvir, professemos a nossa fé rezando:

TODOS: Creio em Deus Pai...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes no amor do Pai, que com seu espírito nos sustenta na caminhada, elevemos nossas preces:

TODOS: Ouve as preces do teu povo, Senhor!

Senhor, olha pelos que detêm o poder econômico para que compreendam sua responsabilidade de nunca colocarem suas vantagens pessoais acima do bem comum.

Cristo, concede que tua igreja seja no mundo um sinal visível da partilha e da fraternidade.

Concede-nos que lutemos sempre para que os bens deste mundo não sejam causa de discórdia, mas de maior solidariedade.

Dir.: Acolhe, Senhor, as preces de tua Igreja e guia-nos nos caminhos do teu Filho Jesus. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 521(cd20)/548 (cd6)

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de Nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e Salvação!

Dir.: Deus bondoso e fiel, em família nos reunimos para escutar tua palavra e partilhar contigo tudo o que temos e somos.

Dir.: Louvamos-te por nos dar o teu Filho, exemplo de liderança verdadeira que gera vida e plenitude para todos.

18. PAI-NOSSO

Dir.: Bendizemos-te pela presença do teu reino entre nós e a ti elevamos nossa oração com as palavras que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 590 (cd26), 606 (cd12)

20. COMUNHÃO: 645 (cd14)/746 (cd11)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O' Deus, Vós sempre ajudais aqueles que se alimentam de vossa Palavra. Que isso nos torne sensíveis ao que celebramos e que, em nossa vida, sejamos testemunhas de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• A Pastoral Carcerária está fazendo uma campanha de doação de Bíblias, novas ou usadas, para distribuição nas visitas aos encarcerados. Participe!

23. CANTO: 780(cd11)/792 (cd260) ou Hino da CF2010

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus da consolação nos dê a graça de vivermos em fraterna alegria e ajuda mútua.

TODOS: Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.
Todos: Amém!

Dir.: Vamos em paz e que a graça do Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Pr 3,27-34 / SL 14 / Lc 8,16-18

3ª-f. Ef 4,1-7.11.13 / SL 18 / Mt 9,9-13

4ª-f. Pr 30,5-9 / SL 118 / Lc 9,1-6

5ª-f. Ecl 1,2-11 / Sl 89 / Lc 9,7-9

6ª-f. Ecl 3,1-11 / Sl 143 / Lc 9,18-22

Sáb. Ecl 11,9-12 / Sl 89 / Lc 9,43-45

ORIENTAÇÕES

- Expressando a união da comunidade, fazer uma acolhida bem alegre.
- No momento da partilha, depositar gêneros alimentícios ao pé do altar para serem enviados às famílias carentes.
- Valorizar o abraço da paz como gesto de reconciliação.

NÃO À ‘SIMBOLOMANIA’

Infelizmente, tanto no estudo da teologia como na prática pastoral, a liturgia é tratada, muitas vezes, como se fosse um enfeite, uma parte “externa”, um “embrulho” para a graça sacramental. Não é levada suficientemente a sério como realidade simbólico-sacramental.

Os sinais sensíveis, nem mesmo os dos gestos sacramentais, são vividos como ações simbólicas: é água de qualquer jeito; são hóstias que não têm aparência nem gosto de pão e que são entregues sem levar em conta o relacionamento pessoal entre quem dá e quem recebe; é vinho só para os padres; são textos bíblicos lidos de folhetos, são pessoas que estão juntas no mesmo espaço, porém já sem se reconhecerem e sem se tratarem como irmãos e irmãs, como Corpo de Cristo... Caímos no formalismo, no ritualismo, no sacramentalismo, na rotina.

‘SIMBOLOMANIA’

E aí, quando a própria liturgia já não é vivida como ação simbólico-sacramental, surge a necessidade de criar símbolos! Outro dia, alguém disse que estamos sofrendo de “simbolomania”: queremos “encher” a celebração de “símbolos” (serão, de fato, símbolos? Ou apenas objetos mostrados à assembleia, com longas apresentações, querendo “explicar” o que significam ou “simbolizam”?).

Nós nos esquecemos de que a ação simbólica mais central, mais importante, porque mais densa de expressão de nossa fé é a celebração da Eucaristia (ceia do Senhor). Ao redor dela, giram também e participam de sua dimensão sacramental todos os outros elementos que juntos formam a realidade litúrgica. Portanto, não se trata de nos preocupar em trazer uma série de símbolos e ações simbólicas na liturgia, mas de redescobrir cada gesto, cada objeto, cada pessoa..., dentro da liturgia como ação ou realidade simbólico-sacramental. Trata-se de vivenciar profundamente cada parte da celebração como manifestação, participação e comunhão no mistério revelado em Jesus.

Ione Buyst
Liturgia em Mutirão CNBB